



Como ajudar



seu filho

**a ter mais autonomia,
autoconfiança e ser líder de si!**

Queridos pais ou responsáveis,

Independência, autoconfiança e resiliência são apenas algumas das habilidades adquiridas por crianças que aprendem a resolver os seus problemas desde cedo.

É evidente que nenhum pai quer ver seu filho sofrer, mas começar a preparar os pequenos para que possam lidar com os desafios – desde um desentendimento com algum colega até um desconforto maior sobre seus sentimentos – pode ser a chave para a formação de uma criança **mais segura, menos impulsiva e com mais propriedade para tomar decisões.**



Mas como **encontrar maneiras criativas** de ajudar as crianças a se autorregular?

Que ferramentas utilizar para fazer que consigam expressar corretamente seus sentimentos e desenvolver **habilidades de comunicação e tolerância?**

Confira as dicas a seguir:



I. Incentive que as crianças reflitam sobre o tamanho do problema

Que tal exercitar com o seu filho a compreensão sobre os diferentes tamanhos de problemas?

Os Programas BENE e Projeto de Vida-OPEE incentivam que os alunos **pensem proporcionalmente sobre suas emoções**.

Desde não conseguir fazer a lição de casa, um parente em situação de doença difícil ou desentendimentos com colegas na Escola.

Tudo deve ser colocado no centro da discussão a fim de refletir sobre o tipo de reação que cada criança tem ao enfrentar determinado conflito.



2. Permita que seus filhos cometam erros

Fracassos são acontecimentos **extremamente importantes** na vida de qualquer pessoa.

Por isso, em vez de proteger totalmente os filhos, cria-los em uma bolha, é importante deixar que eles experimentem, errem e, assim, comecem a compreender que **a vida também é feita de frustrações**.

Você também pode **perguntar a eles o que aprenderam** sobre aquela situação e se fariam alguma coisa diferente.

Importante lembrar que quando as crianças falham e são bem-sucedidas após algumas tentativas, automaticamente criam **resiliência**. E aprendem que nem todas as situações são fáceis de resolver.



3. Dialogue sempre

A comunicação é a base para qualquer relação.

Por isso, **mostre-se aberto (a)** para receber o que seus filhos têm a falar e peça que o mesmo aconteça do outro lado.

Ao conversar com eles, você será capaz de entender seus medos e preocupações e isso ajudará que **façam melhores escolhas e decisões** à medida que crescem.





4. Interfira o mínimo possível

Para que o seu filho aprenda a resolver problemas, é importante que **ele tome as decisões sozinho**. O ideal, portanto, é que você interfira o mínimo possível no processo. Não seja sempre o protagonista para resolver os conflitos do seu filho, você não está criando um adulto saudável.

O que você deve fazer é apenas instruí-lo.

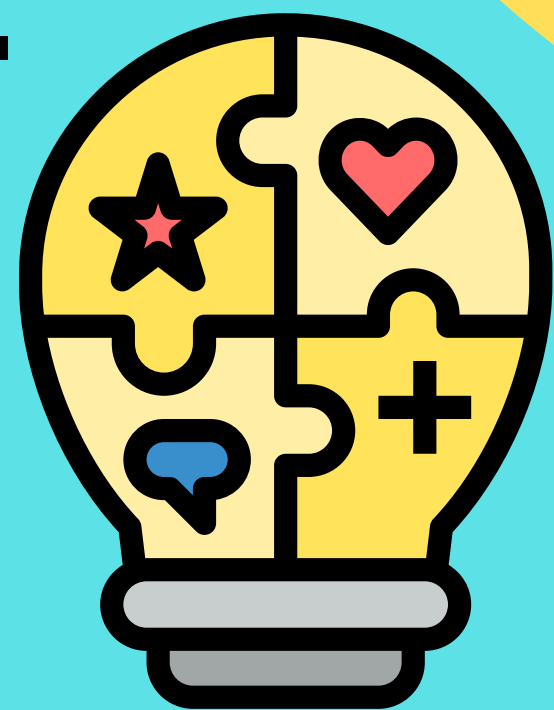
O que queremos dizer com isso é que você não precisa entregar uma resposta pronta ou dizer o que ela precisa fazer. É justamente nesse momento de conflito que a criança deve encontrar a resposta por si mesma. Você deve apenas guiar o pensamento dela, deixando que ela mesma tome a decisão e perceba o que pode ser feito.

5. Trabalhe desde cedo as habilidades comportamentais.

Comunicação, trabalho em equipe, criatividade, adaptabilidade....

As **habilidades comportamentais** estão relacionadas à maneira com que a pessoa lida com o outro e consigo mesmo em diferentes situações.

Ao aprender essas habilidades, as crianças passam a desenvolver o seu **equilíbrio emocional** e têm mais disponibilidade a dialogar para resolver os problemas.



6. Comemore também o sucesso

Todas as dicas anteriores são importantes para fazer o seu filho **criar mais autonomia** na hora de resolver seus conflitos, mas não se esqueça que é fundamental comemorar com ele quando um conflito é resolvido com sucesso.

Isso vai deixá-lo **mais confiante** e com a sensação de que seus esforços estão sendo **valorizados**.



A autonomia é uma habilidade trabalhada desde muito cedo no CBP.

Exemplo disso é o **Projeto Socioemocional BENE** e **Projeto de Vida OPEE**, programas focados em promover a mudança comportamental em educadores, crianças e adolescentes.

A iniciativa tem como objetivo trabalhar a autoestima e o autoconhecimento para que os alunos e toda a comunidade escolar se tornem protagonistas de suas próprias vidas e da transformação da sociedade.

O objetivo dos programas do CBP é criar práticas para as crianças conviverem melhor, entenderem suas relações e, por consequência, resolverem seus conflitos de forma harmoniosa.

Bene:)
Formação Ética
e Socioemocional

OPEE
projeto de vida

Nessa iniciativa, **nós incentivamos nossos alunos** a se apropriarem de habilidades como proatividade, colaboração, liderança, trabalho em equipe, entre outros.

Os hábitos que ensinamos através do **Programa BENE e Projeto de Vida - OPEE** se dividem entre vida privada e vida pública. Ou seja: como a criança pode resolver determinado problema com ela mesma e com o coleguinha.



Crianças capazes de resolver os próprios conflitos são mais compreensivas com seus colegas, lidam melhor com suas próprias frustrações e desenvolvem maturidade, evitando atitudes negativas como o **Bullying**. **Tudo isso faz com que eles se tornem mais independentes de seus pais e estejam cada vez mais preparados para o mundo!**



BULLYING

Ressaltamos que o Colégio Batista da Penha está atento a qualquer acontecimento relacionado ao **bullying** e tomando medidas de prevenção e combate, com informações, ações práticas e campanhas.



Parceria:



**Gostou do conteúdo?
Compartilhe com mais pessoas!**